

## Museu do Mamulengo amplia acervo com peças do Mestre Solón de Carpina | 1



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra

O acervo do Museu do Mamulengo - Espaço Tiridá ganhou um reforço nesta quinta-feira (13.07). O espaço recebeu das mãos da filha do mestre

mamulengueiro Solón de Carpina, Marli Sarandão, uma doação de várias peças. A solenidade, que contou com a presença do secretário de Patrimônio e Cultura de Olinda, Gilberto Sobral, aconteceu no próprio museu, que fica na Rua de São Bento, 344, Varadouro.

Na ala dos mestres já existam algumas peças do mamulengueiro que eram apreciadas pelos visitantes, já as novas serão restauradas e em breve receberão uma exposição exclusiva. “Eles agora passam a ser tombados e se tornam patrimônio da cidade, deixando essa arte para gerações”, disse o secretário. Alguns dos mamulengos mais antigos de Solón de Carpina já foram restaurados pela equipe do museu. “A memória da família está bem guardada e cuidada”, afirmou o diretor do Espaço Tiridá, Luciano Borges.

A filha do mestre, Marli Sarandão, trouxe seus dois netos, Rayanne e Rogério Junior e num momento de extrema emoção, a família afirmou que antigas gestões da prefeitura entravam em contato com eles, mas nunca se prontificavam a receber e cuidar das obras. “Cresci vendo a criação do meu pai e várias vezes eu até ajudei costurando as peças. Fico feliz de ver a arte dele sendo bem zelada. Ter suas obras expostas sempre foi um sonho dele e nosso”, contou.

Solón Alves de Mendonça nasceu em Carpina, em 1921. Conheceu e se apaixonou pela arte aos oito anos. Ele contava histórias únicas inspiradas nas obras que criava, narrando causos urbanos e o universo dos nordestinos. Ele, que faleceu em 07 de julho de 1987, tem suas obras conhecidas em todo Brasil.